



## **MALA DOS SABERES DESLOCADOS: A PAISAGEM LINGUÍSTICA E O ACOLHIMENTO ENTRE LÍNGUAS E CULTURAS NA ESCOLA ESTADUAL MENODORA FIALHO DE FIGUEIREDO**

Autor/a: Vitória Campos Belo (Pós-Graduando/a em Letras/UFPA)  
Co-autor/a: Krisangel Medina (Graduando/a em Letras/ UFPA)  
Orientador/a: Thayse Figueira Guimarães (Doutor/a em Letras/ UFPA)

**Resumo:** Este trabalho apresenta o projeto de extensão “Mala dos Saberes Deslocados: a paisagem linguística e o acolhimento entre línguas e culturas na Escola Estadual Menodora Fialho de Figueiredo”, realizado em Dourados (MS). A escola conta com estudantes venezuelanos, haitianos e indígenas (Terena e Guarani), compondo um ambiente intercultural e translinguístico, no qual as línguas e culturas não se encontram de forma estática ou isolada, mas em constante interação, tensionamento e se ressignificam (Guimarães, Buin & Garcia, 2024; Canagarajah, 2013). A convivência entre sujeitos de diferentes origens transforma a escola em espaço de saberes plurais, atravessados por migração e reconstrução identitária. O projeto originou-se da iniciativa da ACNUR, que promove, por meio da literatura infantojuvenil, reflexões sobre deslocamento forçado e exílio. A mediação de obras literárias que narram trajetórias de pessoas refugiadas buscou desenvolver empatia e pensar sobre a circulação de línguas e culturas no espaço escolar (Guimarães, Buin, Garcia & Ribeiro, 2020). As atividades se centraram na análise da paisagem linguística da escola, como ferramenta para visualizar a presença das línguas e suas relações com identidade, pertencimento e acolhimento (Gorter, 2018). Priorizou-se a escuta das experiências linguísticas dos sujeitos migrantes, reconhecendo as práticas de translinguagem como estratégias legítimas de inclusão. Realizado em cinco encontros, o projeto envolveu estudantes do Ensino Médio, docentes e equipe pedagógica. Como resultados já observados, destacam-se o desenvolvimento de um olhar mais sensível sobre deslocamentos forçados e o reconhecimento da diversidade linguística presente na escola. Os resultados esperados incluem: visibilizar a diversidade linguística e cultural, fortalecer práticas de pertencimento, ampliar o letramento crítico dos estudantes em relação às migrações e ao plurilinguismo e estreitar os laços entre universidade e escola pública. Com apoio da FADIR/UFPA e do GELT, o projeto reafirma seu compromisso com uma educação inclusiva e intercultural.

**Palavras-chave:** Paisagem Linguística; Interculturalidade; Plurilinguismo.